

**Eleição do Representante dos Trabalhadores Não Docentes e  
Não Investigadores para o Conselho de Faculdade**

**Lista J**

**“Por Todos na NOVA FCT”**

---

# Lista J

## *“Por Todos na NOVA FCT”*

Lista Candidata à eleição do Representante dos Trabalhadores Não Docentes e Não Investigadores para o Conselho de Faculdade da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade NOVA de Lisboa

<b>Candidato Efetivo</b>		
<b>Nome completo</b>	<b>Categoria</b>	<b>Serviço</b>
Maria João Murteira Coelho	Técnica de Sistemas e Tecnologias de Informação	Aplicações e Desenvolvimento

<b>Candidatos Suplentes</b>		
<b>Nome completo</b>	<b>Categoria</b>	<b>Serviço</b>
Rui Olavo Mourato Fernandes	Técnico Superior	Comunicação e Imagem
Ana Isabel Rebelo Roxo	Técnica Superior	Biblioteca, Arquivo e Cultura

<b>Mandatária da Lista</b>		
<b>Nome completo</b>	<b>Categoria</b>	<b>Serviço</b>
Sara Vaz Carreto Martins Lopes	Técnica de Informática	Aplicações e Desenvolvimento

## Lista J *Por Todos na NOVA FCT* candidata ao Conselho de Faculdade da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade NOVA de Lisboa

REPRESENTANTE DOS TRABALHADORES NÃO DOCENTES E NÃO INVESTIGADORES

---

### Princípios Orientadores

No âmbito das Eleições para o Conselho de Faculdade da NOVA FCT (quadriénio 2025-2029), que se realizam no próximo dia 7 de julho, os trabalhadores não docentes e não investigadores elegem pela segunda vez o seu representante para o Conselho de Faculdade, “órgão colegial representativo da Faculdade” (Artigo 9.º, Estatutos NOVA FCT, 2022).

Consideramos que a inclusão de um representante dos trabalhadores não docentes e não investigadores foi um marco importante para a vida da NOVA FCT, onde a representatividade de todos os corpos passou a estar consagrada no Conselho de Faculdade, enriquecendo a sua Missão, designadamente “a transmissão e difusão do conhecimento, da tecnologia e da cultura na área da engenharia e da ciência, ao serviço do ser humano, com respeito por todos os seus direitos” (Artigo 5.º, Estatutos NOVA FCT).

Para a concretização desta Missão, as atribuições da NOVA FCT consagradas nos Estatutos, requerem o apoio dos trabalhadores não docentes e não investigadores em todas as suas vertentes, designadamente apoio ao ensino, à investigação e prestação de serviços e atividades de divulgação cultural e científica.

A Lista J candidata-se, novamente, ao Conselho de Faculdade motivada pela participação livre e ativa, representando o contributo dos trabalhadores não docentes e não investigadores, de forma construtiva e responsável, na apresentação e defesa de propostas e iniciativas que sejam consideradas necessárias e válidas para o bom funcionamento da Instituição, como mencionado nas competências dos membros eleitos para o Conselho de Faculdade (Artigo 12.º, Estatutos NOVA FCT).

Acreditamos que este projeto só é possível com o envolvimento de todos os Colegas, a quem apresentamos os Princípios Orientadores que defendemos:

- Envolvimento global e participação dos trabalhadores não docentes e não investigadores na vida ativa da Faculdade, com a participação em órgão de natureza consultiva para a efetividade de um maior diálogo e partilha de opiniões sobre os assuntos da Escola;
- Promover a discussão conjunta dos trabalhadores não docentes e não investigadores da NOVA FCT com Colegas da NOVA.ID.FCT, e a integração dos que têm contrato com NOVA.ID e prestam serviço na NOVA FCT, reconhecendo os seus direitos adquiridos, tais como os anos de serviço prestados e, por conseguinte, a duração das férias em função da antiguidade do trabalhador.
- Promover o reconhecimento do trabalho dos não docentes e não investigadores no cumprimento das atribuições da NOVA FCT;
- Defender um plano de promoção mais justo e mais abrangente dos trabalhadores não docentes e não investigadores, baseado no desempenho e mérito;
- Contribuir para assegurar as condições para uma melhoria do relacionamento da comunidade NOVA FCT, e desta com o exterior;
- Promover soluções que contribuam para a melhoria dos serviços, departamentos e setores da Faculdade, no âmbito das tarefas desempenhadas pelos trabalhadores não docentes e não investigadores;
- Pugnar pela valorização das condições do local de trabalho, considerando infraestruturas físicas, meios e equipamentos necessários para as tarefas a desempenhar;
- Contribuir para que a NOVA FCT implemente o princípio e medidas de transparência das ações relativas à vida da Faculdade.

Com a reestruturação de serviços, concretizada no início de 2024, foram visíveis as dificuldades sentidas por toda a comunidade, e como sempre, os trabalhadores não docentes tiveram de se reinventar para fazer face a esta mudança.

A presença e atuação de todos os trabalhadores não docentes será sempre essencial para criar um ambiente propício à aprendizagem, à investigação, à segurança e ao bem-estar de toda a comunidade académica. Eles contribuem e são fundamentais para a otimização dos processos, para a agilidade nas atividades e para o seu bom funcionamento, ou seja para que a NOVA FCT possa atingir os seus objetivos e cumprir a sua missão assegurando a sua responsabilidade social.

Caros colegas, defendemos um melhor projeto coletivo, a valorização, a participação e o contributo de **Todos** os Colegas para o progresso da NOVA FCT.

Podem contar connosco!

6 de junho de 2025

Maria João Murteira Coelho  
Rui Olavo Mourato Fernandes  
Ana Isabel Rebelo Roxo